



## NOTA DA DIRETORIA

Por Andréa Reis Santos

Queridos colegas,

Foi uma alegria recomeçar as atividades do ano com dois seminários que reuniram nossa comunidade em torno de temas fundamentais para a época. O Seminário Clínico, coordenado por Marcus André Vieira e Romildo do Rêgo Barros, que está tratando da *Presença do analista* e o Seminário de Orientação Lacaniana, coordenado pelo Conselho da Seção Rio, que iniciou a leitura do Curso de Miller “O lugar e o laço” para orientar um debate em torno da *Prática da psicanálise em tempos de pandemia*. Os textos de Marcus, Romildo, Angélica e Ondina publicados aqui oferecem um tanto da transmissão potente que aconteceu nesses dois encontros.

Começamos o mês de junho com o segundo encontro do Seminário Clínico, no dia primeiro, que rendeu um debate animadíssimo. O Seminário do Passe, que estava programado para o dia 8 de junho, foi adiado e permanecerá suspenso até que possamos nos reunir presencialmente, estando mais de acordo com o ambiente de intimidade que o tema do passe merece. No dia 11 acontecerá uma Atividade de Cartéis e Intercâmbio da EBP “Cartel: que laço é esse?” transmitida pelo canal da EBP no Youtube, com a Coordenação de Nohemí Brown (EBP/AMP) e a presença de Clara Holguin (NEL/AMP) e Maria Josefina Fuentes (EBP/AMP) e no dia 17, pelo mesmo canal, vocês poderão assistir a mais uma Preparatória para o XXIII Encontro Brasileiro do Campo Freudiano com Elisa Alvarenga (EBP/AMP) e Rômulo Ferreira da Silva (EBP/AMP). Fique atento ao calendário porque a atividade de cartéis acontece em uma quinta-feira e a preparatória em uma quarta-feira. E, por fim, no dia 29 encerramos o mês com um encontro do seminário *Conversas sobre o Inconsciente e a formação do analista* coordenado por um cartel formado por mim, Glória Maron, Maria do Rosário do Rêgo Barros, Paula Borsoi e Elisa Alvarenga como mais-um.

Ainda nessa edição, trazemos o texto de Ana Tereza Groisman sobre o Boletim Dobradiça e os comentários dos textos dos colegas da Seção Rio que foram publicados recentemente no Correio Express. Ana Beatriz Freire comenta o texto *Rupturas!* de Ruth Cohen e Marina Morena Torres comenta o texto *"Herd Immunity"* de Andréa Vilanova.

Não deixe de ler também as notícias do CIEN que no Rio é coordenado por Anna Luiza de Almeida e Silva e Franciele Gisi, e o informe da Rádio Lacan, que está sob a coordenação de Glória Maron, Vanda Almeida e Francisca Menta.

**AVISO IMPORTANTE:** Recentemente a diretoria de secretaria e tesouraria, coordenada por Renata Martinez, substituiu a antiga mala direta da Seção Rio e atualizou a lista dos contatos através do MailChimp. Nesse novo formato é possível que mensagens enviadas pela Seção sejam desviadas para a caixa de promoções ou para o spam. Se você se cadastrou e não está recebendo as nossas mensagens, verifique se estão em alguma dessas categorias. Para que as mensagens passem a chegar pela sua caixa de entrada principal basta “favoritar” uma das mensagens recebidas com a opção IMPORTANTE ou COM ESTRELA. Qualquer dúvida entre em contato com a secretaria da Seção pelo

email [ebp@ebprio.com.br](mailto:ebp@ebprio.com.br)

Boa leitura a todos!

## ACONTECEU NA SEÇÃO

### Dia 04/05 - Seminário Clínico



SEMINÁRIO CLÍNICO  
**A PRESENÇA DO ANALISTA**

COORDENAÇÃO: **MARCUS ANDRÉ VIEIRA E ROMILDO DO RÉGO BARROS**  
CONVIDADA: **NOHEMI IBÁÑEZ BROWN**

**4 de maio às 20h:**  
O que não se vê da janela

**1 de junho às 20h:**  
O perturbador da vizinhança

**6 de julho às 20h:**  
O que não se diz

**Assista agora o vídeo que prepara para atividade do dia 4/5. Clique neste banner**

O CONVITE CHEGARÁ POR E-MAIL MEIA HORA ANTES DA ATIVIDADE. A TODOS OS MEMBROS, ADERENTES, CORRESPONDENTES, ALÉM DOS FREQUENTADORES DA SEÇÃO RIO QUE SE CADASTRARAM NO MAILCHIMP.

 Escola Brasileira de Psicanálise  
Rio de Janeiro

RUA CAPISTRANO DE ABREU, 14, BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO



### A presença do analista - o que não se vê da janela

*Por Romildo do Régo Barros*

Será que a presença do analista é a reprodução mais ou menos fiel de outras presenças que foram surgindo ao longo da história de um sujeito? Todos se lembram que Freud comparou o analista a vários personagens da história do analisante: pai, educador, cirurgião..., etc.

Com Lacan, a expressão “presença do analista” diz respeito ao que justamente escapa ou excede os personagens. Quando um analisante associa, por exemplo, o analista a um dos personagens da série enumerada por Freud, está circunscrevendo alguma coisa do analista, claro, mas, sabendo ou não, está igualmente apontando para um além do personagem. [[Leia +](#)]

### O que não se vê da janela (e que só se pressente do vizinho)

*Por Marcus André Vieira*

O tema da janela tem longa história no ensino de Lacan.

Um primeiro aspecto é uma analogia, a de tomar a consciência, a estrutura do ego, como a de uma janela. Não no sentido de proteção ou barreira, mas de recorte.

Assumimos que é preciso, para suportar o excesso de estímulos do real, para sair do “sem recursos” da criança freudiana, de óculos. Não para ver melhor, mas para ver menos. A cultura, ou simbólico como dizemos às vezes, é o enquadre que nos permite discernir coisas, colocar algumas sob nosso foco enquanto outras se perdem, fora de cena. Neste sentido a janela equivale a um par de óculos.

[[Leia +](#)]

## Dia 14/05 – Preparatória para o XXIII Encontro Brasileiro do Campo Freudiano

### Dia 25/05 - Seminário de Orientação Lacaniana



SEMINÁRIO DE  
ORIENTAÇÃO LACANIANA  
PRÁTICA DA PSICANÁLISE EM  
TEMPOS DE PANDEMIA.

"Prática da Psicanálise em tempos de pandemia" é o título geral do Seminário de Orientação Lacaniana, no qual o Conselho da Seção trabalhará o curso O Lugar e o Laço (2000-2001) de Jacques-Alain Miller. O encontro do dia 25 de maio se dedicará ao tema "Reinvenção da psicanálise e lugar analítico". Tentaremos esclarecer por que a reinvenção é uma exigência feita ao analista diante das transformações ocorridas na cultura e como tal exigência se apresenta em tempos de pandemia. São questões que envolvem uma abordagem própria sobre a relação espaço-tempo, sobre o lugar analítico e sua possibilidade de fazer laço.

**REINVENÇÃO DA PSICANÁLISE E LUGAR ANALÍTICO**  
Apresentação: Angélica Bastos e Ondina Machado  
Coordenação: Ana Tereza Groisman  
Apoio técnico: Marina Morena

Membros e aderentes receberão convite para a sala do Zoom no dia da atividade.  
Demais participantes receberão link do YouTube 30 minutos antes do início da atividade.

DIA 25 DE MAIO, ÀS 20H, PELO ZOOM E YOUTUBE  
RUA CAPISTRANO DE ABREU, 14, BOTAFOCO - RIO DE JANEIRO

Escola Brasileira de Psicanálise  
Rio de Janeiro



### *Reinvenção da psicanálise e lugar analítico*

*Por Ondina Machado*

Farei uma leitura comentada do primeiro capítulo – “A tentação do analista”, acrescida de algumas considerações presentes no segundo – “A não-relação”.

No primeiro, Jacques-Alain Miller se movimenta em torno do que considera sua mania ou sua preocupação: **é preciso fazer a psicanálise existir para que se possa fazer psicanálise**. Parece redundante e é, mas os desenvolvimentos seguintes mostram a o rigor da afirmação.

É uma linda lição na qual Miller introduz o tema do curso e justifica a escolha do título: O lugar e o laço. [\[Leia +\]](#)

### *Curso O lugar e o laço*

Jacques-Alain Miller

*Por Angélica Bastos*

Neste momento, imagens espaciais como a janela, a tela e o túnel são invocadas em referência ao espaço, assim como ao tempo. São imagens que nos são familiares do espaço-extensão e também de escritos, textos psicanalíticos e literários. Assim como o consultório, a poltrona e o divã são significantes. O seminário *Prática da psicanálise em tempos de pandemia* se inicia com o tema da *Reinvenção da psicanálise e lugar analítico*. Como entender o que foi denominado lugar analítico e como se servir dele na reinvenção da Psicanálise? [\[Leia +\]](#)

---

## NOTÍCIAS DO BOLETIM DOBRADIÇA

Por Ana Tereza Groisman (EBP/AMP)

O Boletim Dobradiça inicia um novo ciclo e se insere na série de boletins que tomaram como orientação este significante: Dobradiça. A atual Diretoria de Cartéis e Intercâmbios da EBP, através desta publicação, visa fortalecer o laço e a reflexão entre nós com relação aos cartéis e aos intercâmbios, em sua articulação com a Escola e para além dela com o mundo que nos rodeia. [\[Leia ±\]](#)

---

## NOTÍCIAS DO CORREIO EXPRESS



### Comentário sobre "Herd Immunity" de Andrea Vilanova

[https://www.ebp.org.br/correio\\_express/2020/03/28/herd-immunity/](https://www.ebp.org.br/correio_express/2020/03/28/herd-immunity/)

Por Marina Morena Torres

No final de março, a Correio Express Extra publicou o texto "Herd immunity" de Andrea Vilanova. Texto que dialoga diretamente com o de Éric Laurent, "O Outro que não existe e seus comitês científicos", publicado na mesma edição. De lá pra cá, com a queda de dois ministros da Saúde, o prosseguimento de um militar interino no cargo e a falta de orientações e políticas públicas voltadas para a minimização dos efeitos da pandemia, aprendemos um pouco mais sobre a tal imunização de rebanho. [\[Leia +\]](#)

### Um comentário a partir do convite da Diretoria da Seção-Rio, sobre o texto de Ruth Cohen publicado no numero de 15 de maio de 2020 da Correio Express

[https://www.ebp.org.br/correio\\_express/2020/05/15/rupturas/](https://www.ebp.org.br/correio_express/2020/05/15/rupturas/)

### O real impossível e uma possível nova aliança

Por Ana Beatriz Freire

O que pode o analista produzir com sua presença/ausência nos tempos de pandemia devido ao vírus Covid 19? Qual as possibilidades do analista estar na função presente nos atendimentos on-line? Diante da contingência do real que nos leva a política universal de isolamento, como podemos responder, com a psicanálise, no singular de cada sintoma que se constrói para além, ou com, o universal (universal da pandemia que exige o isolamento para todos). Qual a relação possível e a não relação entre ciência e psicanálise? Como reconstruirmos nossas fantasias depois desse *automaton* que se rompeu, questionando os alicerces sobre os quais nossa realidade fantasmática se sustentava?

Ou ainda, nas próprias palavras de Ruth Cohen, “nosso desafio será pensar o que sustenta e sustentará daqui pra frente o discurso analítico. Ou mais, com que formato de espaço e tempo podemos fazer suplência a esse furo e, com que tecido vamos suturar a ferida que se abriu?” ( sic Cohen). Como observa Miller, com a separação natureza e real, temos uma grande desordem, sem a garantia da ordem simbólica, o que tornou o real sem lei. [\[Leia +\]](#)

---

## NOTÍCIAS DO CIEN-RIO

No último dia 02 de junho, o Cien-Rio retomou seus encontros mensais dos laboratórios, via Zoom. Como bem lembrou a Comissão Nacional, o CIEN traz como uma de suas importantes marcas a invenção, algo que será cada vez mais necessário no enfrentamento do momento atual. Sendo assim, convidamos os integrantes dos laboratórios existentes ou em formação para uma conversa sobre as possibilidades e limites que tem se delineado nos últimos meses.

Nessa conversa, os laboratórios deram notícias do modo como tem funcionado nesse período de distanciamento, em que o trabalho se dá através das telas. Algumas perguntas surgiram nesse encontro, que podem orientar o trabalho do Cien: como aparecem os impasses à distância? Como estar presente na cidade através das telas? O que o Cien pode ofertar nesse momento? Com essas e outras perguntas, seguimos o trabalho buscando caminhos para sustentar a proposta do Cien e de articulá-la com o tema de trabalho proposto para este ano para as redes da infância, sobre a diferença sexual.

Nosso próximo encontro acontecerá na primeira terça-feira de julho, a divulgação será feita em breve. Participantes de laboratório e demais interessados no Cien estão convidados. Até breve!

Anna Luiza de Almeida e Silva - [annaluizaas@gmail.com](mailto:annaluizaas@gmail.com)

Franciele Gisi - [francielegisi@gmail.com](mailto:francielegisi@gmail.com)

Coordenação Cien-Rio

---

## RADIO LACAN

### Informe 1

*Por Vanda Almeida*

Não percam a próxima edição 272, quando será publicada na Rádio Lacan uma conferência de Miquel Bassols pronunciada nos dias 25 e 26 de novembro de 2019, na EBP- Seção Bahia, durante as XXIV Jornadas Clínicas, sob o tema “*Tempo de Interpretar*”.

Miguel Bassols, AME da AMP/ELP, participou como convidado das Jornadas e nos brindou com sua conferência sobre “*A obscura autoridade da Interpretação*”.

Abrindo sua conferência, Bassols dá ênfase ao valor e ao lugar que têm a interpretação na experiência analítica, salientando que “o analista responde a uma operação que é a interpretação, que se dirige àquele que denominamos como inconsciente.” Para que isso se dê, é preciso estar advertido de que “a chave da interpretação é o tempo. E esse tempo, bem como o seu manejo, estão intrinsecamente ligados à transferência, mola mestra da experiência analítica, surgindo daí a importância do corte da sessão, que implica nesse manejo.”

Chama, ainda, nossa atenção para o que disse Lacan quanto à transferência, trata-se de “um tempo subjetivo da relação do sujeito com o seu próprio inconsciente, só podendo se dar num determinado momento, num momento oportuno, a que denominou *kayrós*.”

Essas e outras referências fazem parte dessa brilhante conferência!

Convidamos a todos a escutá-la!

## Informe 2

Nas próximas edições de *Letrear* você receberá novas informações sobre as Atividades Preparatórias para o XXIII Encontro Brasileiro do Campo Freudiano.

*Coordenação Radio Lacan: Glória Maron, Vanda Almeida e Francisca Menta*

## Agenda

**06 JUNHO**

- 01** segunda feira, às 20h, Seminário Clínico
- 11** quinta feira às 20h, Atividade de Cartéis e Intercâmbio da EBP. "Cartel: que laço é esse?"
- 17** quarta feira às 20h, Preparatória para o XXIII Encontro Brasileiro do Campo Freudiano
- 29** segunda feira, às 20h, Conversas sobre Inconsciente e Formação do analista

**07 JULHO**

- 06** segunda feira, às 20h, Seminário Clínico
- 20** segunda feira, às 20h, Seminário de Orientação Lacaniana

 <http://www.ebp.org.br/rj/>

 <https://www.facebook.com/EBP-Rio-454422921234687/>

### Créditos:

Comissão de divulgação, mídias e audiovisual da Seção Rio: Sandra Landim (coordenação), Carolina Dutra, Gisele Araújo, Leonardo Nascimento Lacerda, Mariana Pucci e Marina Morena Torres.

## ANDAMENTO DO ICP

### Notícias sobre Unidade de Pesquisa Clínica e Política do Ato

#### Sobre a transmissão da psicanálise em tempos de isolamento

*Por André Spinillo*

Assim que o vírus chega aqui, na nossa realidade, ultrapassando as fronteiras que o mantinham do outro lado do mundo, somos obrigados a restringir as fronteiras de nossos mundos particulares. Como cidadãos e seres humanos, a ordem é de nos isolarmos, para protegermos a nós e aos outros, nossos semelhantes.

No lugar de psicanalistas, nos resta um certo paradoxo.

Nossa prática sempre teve o encontro como condição para acontecer. E como a psicanálise acontece também fora da clínica propriamente dita, os lugares (institucionais e físicos) onde nossa transmissão se faz também ficam comprometidos. No entanto, o que vem se afirmando é que o comprometimento desses espaços e do encontro presencial não é o suficiente para que todo nosso trabalho seja interrompido. O que parece é que a existência dessa barreira impõe a nós duas opções: a de abandonar o trabalho frente a ela e esperar o dia em que ela irá se dissolver ou a opção de

encontrar alternativas para seguir adiante, quase como driblando a aparente impossibilidade. Essa segunda opção, evidentemente, é aquela que adotamos.

Nossa unidade de pesquisa teve seu primeiro encontro do ano no dia 13 de março, exatamente no mesmo dia em que o governador do nosso estado decreta a suspensão das atividades escolares e de tantos outros eventos, o que se configurou como uma das primeiras medidas oficiais no combate à disseminação do Coronavírus. Até então, foi nosso único encontro presencial do ano, sem sabermos exatamente quando haverá um novo. Tomamos, então, como medida, mantermos o cronograma de estudos já estabelecido, preservando a data e horário de nossas reuniões, bem como nossas diretrizes de estudo, os textos que selecionamos, os casos que escolhemos trabalhar etc. Porém, o local do encontro não seria mais na sede da EBP, mas em alguma plataforma virtual de nossa escolha.

Logo surgem alguns desafios: o de escolher uma plataforma que seria mais apropriada, em primeiro lugar, e, em seguida, o desafio de entender o seu funcionamento e tentar tirar dela o melhor proveito. Apesar das dificuldades, elas são logo superadas e nosso primeiro encontro em uma nova modalidade acontece.

Os momentos de fala de cada um têm de ser mais comedidos e calculados para tirarmos o máximo proveito das nossas conexões. A conexão, que às vezes falha, não é um grande impedimento para que nos conectemos, de fato, uns com os outros, através da transferência que existe pelo nosso trabalho. Por assim dizer, a conexão promovida pela transferência suplementa a conexão de nossas redes de internet.

Há barreiras a serem superadas, mas há também portas que se abrem. O grupo parece estar aumentando de tamanho, incluindo participantes que antes não poderiam estar conosco por conta da distância. Nem só de impossibilidades e dificuldades se constitui a atual situação.

Por fim, vale dizer que a psicanálise, de alguma maneira, sempre se tratou precisamente de quebrar muitas barreiras. Se o que era inconsciente pode advir e se revelar e se constituir como um novo saber, é por termos a fala como principal instrumento para tal.

Portanto, os psicanalistas já devem saber, há muito tempo, que é sustentando a possibilidade de haver onde falar é que nossa clínica e nossa transmissão podem acontecer, seja essa fala presencial ou virtual.

---

## **Encontro com a Clínica do Autismo**

Coordenação:

***Paula Borsoi, Maria do Rosário do Rego Barros, Francisca Menta, Anna Luiza Almeida e Maria Antunes Tavares***

***Dia: 18\06\2020, às 20h.***



**ICP**

**18 DE JUNHO**

**às 20h**

## ENCONTRO COM A CLÍNICA DO AUTISMO

A atividade Encontro com a clínica do autismo convida vocês para uma conversa sobre como têm sido os atendimentos ao sujeito autista durante a quarentena. Neste momento, a proposta de uma conversa foi a forma que encontramos para continuar nossas elaborações sobre as invenções desses sujeitos que têm valor de orientação. Que uso os autistas estão podendo fazer do analista para se manterem em seu trabalho, poderem construir seus circuitos e sustentarem suas invenções?

Para participar da conversa que acontecerá por Zoom, dia 18 de junho, às 20h, faz-se necessária a inscrição com Rosane, no seguinte endereço:  
icprio@icprio.com.br

CARTEL DE COORDENAÇÃO:  
**Maria do Rosário Collier do Rêgo Barros, Paula Borsoi, Maria Antunes, Francisca Menta e Anna Luiza Almeida.**

Instituto de  
Clínica Psicanalítica do  
Rio de Janeiro **ICP**

Informações: 21 2286.7993  
Rua Capistrano de Abreu, 14-16 - Botafogo

 <http://www.icprj.com.br>

 <https://www.icprj.wordpress.com/>

 <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

### Créditos:

Comissão de Publicação e divulgação: *Maria Antunes Tavares (coordenação), Ana Luisa Rajo, Francisca Menta, Gustavo Corinto da Silva, Larissa Pinto Martha, Luiza Sarrat Rangel, Renata Gérard Bondim.*

